



# Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 88 | N.º 1052 | 13 de Maio de 2010

Gratuito

## REPARTE COM ALEGRIA, COMO A JACINTA

### Seja bem-vindo, Santo Padre!

Caríssimo Papa Bento XVI, peregrino de Fátima!

No Santuário de Fátima, temos vivido os últimos meses na expectativa da sua peregrinação. O anúncio dessa visita, tornado público no passado mês de Setembro, trouxe uma imensa alegria às multidões de filhos da Igreja e devotos de Nossa Senhora que, semana a semana, aqui se congregam.

Desde essa altura intensificámos a oração diária pela sua pessoa e pela sua missão na Igreja e no Mundo. Não há um dia em que não tenhamos presentes as suas intenções, que acreditamos serem as intenções de toda a Igreja. A mensagem de Fátima, desde o início, foi profundamente eclesial e os Pastorinhos a quem Nossa Senhora apareceu, sempre nutriram uma forte devoção pelo Santo Padre. Com eles, mas particularmente com a Jacinta, aprendemos a devoção pelo Papa e sentimos o forte apelo à oração e ao sacrifício por ele.

Talvez por esse motivo os Papas que tiveram notícia dos acontecimentos que aqui se deram, sempre manifestaram um grande carinho por este lugar e um grande acolhimento pela mensagem que daqui irradiou. Talvez por isso o Santo Padre Paulo VI aqui chegou como peregrino no cinquentenário das aparições, em 1967. A devoção do Papa João Paulo II cativou os peregrinos da Cova da Iria e levou Fátima aos quatro cantos do mundo, como resultado das suas três peregrinações a este lugar e das duas ocasiões em que quis expressamente levar à basílica de S. Pedro, no Vaticano, a venerável imagem da Capelinha das Aparições.

Estamos, agora, ansiosos pela sua visita, pela qual a nossa fé será fortalecida e a nossa comunhão com a Igreja de Cristo será aprofundada.

Temos acompanhado o seu pontificado e deram-nos muita alegria as suas referências aos acontecimentos de Fátima e à sua mensagem. Recordamos, por exemplo, que disse ser Fátima a mensagem mais profética do nosso tempo. Essa afirmação, saída da boca do sucessor de Pedro e sinal visível da unidade da Igreja, deixa muito tranquilos os peregrinos de Fátima, que querem caminhar sempre na senda da comunhão com a fé dos apóstolos. Diante de algumas vozes críticas, face a algumas interpretações discordantes, vemos na sua presença neste lugar um sinal de muita estima e solicitude para com o Povo de Deus que faz de Fátima a sua casa espiritual, a sua escola da vida cristã, a cátedra de Maria e um dos lugares privilegiados do encontro com Deus.

Recordamos também as belas palavras proferidas num hospital pediátrico de Belém, a 13 de Maio de 2009, acerca dos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Já João Paulo II os tinha apelidado com o bonito nome de “candeias que Deus acendeu”. O facto de o Papa Bento XVI retomar as referências a estas duas jóias de Fátima encoraja-nos a seguirmos o seu exemplo e a continuarmos a apresentá-los às crianças como modelos de amor a Deus, a Nossa Senhora e aos homens.

A peregrinação do Papa ao Santuário de Fátima será ocasião para confirmar na fé os peregrinos, gente simples e humilde, que celebra a liturgia da Igreja e, valoriza muito os gestos da piedade popular. Por sua vez, será ocasião também para confirmar na fé os que tiveram oportunidade para um maior esclarecimento com base no estudo da teologia ou das outras áreas do saber. Acreditamos que na Igreja há lugar para uns e para outros. A peregrinação do Papa teólogo, intelectual, homem de cultura - como é conhecido entre nós - ao lugar privilegiado para a prática da piedade popular, ajudará a compreender que não estamos diante de realidades ou modos de viver a fé que se excluam. Pelo contrário, a piedade popular bem entendida e vivida conduz sempre à centralidade da celebração do mistério cristão na sagrada liturgia. Fátima mostra-o todos os dias, mas a peregrinação do Papa torna-o mais evidente.

Santo Padre, pode estar certo de que aquilo que mais alegra o povo português nesta sua visita é o facto de se tornar, como ele, peregrino de Nossa Senhora. Ela é a nossa padroeira, a nossa rainha, a glória da nossa terra.

Seja bem-vindo, Santo Padre!

P. Virgílio Antunes

## Nunca o esqueceremos, Papa Bento XVI!

Como gesto de agradecimento e de manifesta alegria pela presença do Santo Padre Bento XVI entre nós como peregrino de Fátima, recordamos alguns dos principais momentos em que este Papa, o terceiro a visitar este santuário, falou ao Mundo das aparições e da mensagem que daqui irradia.

### 13 de Maio de 2005

Bento XVI foi eleito Papa em 19 de Abril de 2005. Algumas semanas depois, em Fátima, as celebrações da Peregrinação de Maio foram presididas pelo Cardeal Patriarca de Lisboa. Na Missa do dia 13, D. José da Cruz Policarpo cumpriu o pedido feito por Bento XVI e entregou o pontificado de Joseph Ratzinger nas mãos de Maria.

“Hoje estou aqui a cumprir uma promessa que fiz a Sua Santidade Bento XVI. Quando, no final do Conclave, chegou a minha vez de o cumprimentar e jurar-lhe comunhão e obediência, o Santo Padre agarrou-me as mãos e falou-me de Fátima. E eu prometi-lhe, e ele agradeceu-me, que no próximo dia 13 de Maio viria pôr aos pés de Nossa Senhora o seu Pontificado. Aqui estou a cumprir a promessa, não apenas por devoção, mas com grande realismo pastoral, da visão da missão da Igreja no mundo contemporâneo, e peço-vos a todos vós que me acompanheis com fé e amor, neste consagrar a Maria o Pontificado que agora começa”, afirmou D. José Policarpo.

### 13 de Junho de 2006

Em Fátima, ao final da manhã de 13 de Junho de 2006, o presidente da Peregrinação, D. Josef Clemens, secretário do Conselho Pontifício para os Leigos, leu aos peregrinos uma saudação de Bento XVI. “ (...) O Santo Padre disse-me: «Quando for a Fátima saúde em meu nome todos os peregrinos de todos os países. Peça-lhe uma oração pelo Papa, para que possa realizar a sua missão de dirigir a Igreja. Peça-lhe que estejam com o Papa »”, afirmou.

### 13 de Maio de 2007

O Cardeal Ângelo Sodano foi o Legado Pontifício para as celebrações da Peregrinação Aniversária de Maio de 2007. Numa carta a este cardeal, datada de 13 de Abril, o Santo Padre escreveu:

“Há noventa anos, a celeste Rainha da Paz, para transmitir o auxílio divino e a promessa de uma esperança certa de paz,

apareceu em Fátima a três pastorinhos, cheios de espanto, enquanto guardavam o seu rebanho. Ao seu amparo têm recorrido muitos fiéis que nos vários perigos se valem da sua protecção. (...) Por isso Nós, que já visitámos esse santuário e, como Prefeito da Congregação da Dou-

bro), os fiéis receberam com alegria, dentro da igreja e no recinto de oração, as imagens televisivas em directo do Santo Padre, que após o Angelus, na Praça de S. Pedro, disse em língua portuguesa: “( ) Lá (em Portugal), desde há noventa anos, continuam a ecoar os apelos da Vir-



trina da Fé, estudámos a mensagem confiada pela Bem-aventurada Virgem Maria aos pastores, desejamos que proponhas novamente aos fiéis o valor da oração do santo rosário, bem como esta mensagem, para que se consigam os favores e graças que a própria Mãe do Redentor prometeu aos devotos do seu Imaculado Coração”.

A 13 de Maio, com o Santuário de Fátima repleto de uma multidão, o Santo Padre Bento XVI recordava, do lado de lá do Atlântico, na oração *Regina Coeli*, o 90º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima. Sua Santidade Bento XVI, que se encontrava em viagem apostólica ao Brasil, falou assim a outra multidão: “Decorre hoje o nonagésimo aniversário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima. Com o seu veemente apelo à conversão e à penitência é, sem dúvida, a mais profética das aparições modernas. Vamos pedir à Mãe da Igreja, Ela que conhece os sofrimentos e as esperanças da humanidade, que proteja nossos lares e nossas comunidades”.

### 14 de Outubro de 2007

Na manhã de 14 de Outubro, no final da Missa celebrada na recém-inaugurada Igreja da Santíssima Trindade (a 12 de Outu-

gem Mãe que chama os seus filhos a viverem a própria consagração baptismal em todos os momentos da existência. Tudo se torna possível e mais fácil, vivendo aquela entrega a Maria feita pelo próprio Jesus na cruz, quando disse: «Mulher, eis o teu filho!». Ela é o refúgio e o caminho que conduz a Deus. Sinal palpável desta entrega é a reza diária do terço. ( ) **Nunca esqueçais o Papa!**”

### 10 de Novembro de 2007

Em encontro integrado na visita «Ad Limina» dos Bispos Portugueses, Sua Santidade afirmou sobre Fátima: “ (...) Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestra; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos Videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar. Na atitude humilde de alunos que necessitam de aprender a lição, confiemos diariamente, a Mestra tão insigne e Mãe do Cristo total, todos e cada um de vós e os sacerdotes vossos directos colaboradores na condução do rebanho, os consagrados e consagradas que antecipam o Céu na terra e os fiéis leigos que moldam a terra à imagem do Céu”.

Leopoldina Simões

## Encontro Vocacional de Jovens da Europa a 14 de Maio

A organização desta iniciativa de oração e evangelização, o Caminho Neocatecumenal, prevê de entre 25 a 50 mil jovens de toda a Europa em Portugal por ocasião da presença do Papa no país, entre os dias 11 a 14 de Maio, e sublinha que em Fátima terá lugar, já após o regresso de Bento XVI ao Vaticano, ao final da tarde de 14 de Maio, a grande celebração deste Encontro Europeu de Jovens.

“Como um dos frutos da vinda da Sua Santidade a Portugal, e nomeadamente a Fátima, o Caminho Neocatecumenal terá um Encontro Vocacional de Jovens da Europa no próximo dia 14 de Maio, no Santuário de Fátima. Será presidido por D. José Policarpo, Cardeal Patriarca de Lisboa”, revela um dos organizadores, Fernando Alvarez, em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima.

Dado a esperada elevada presença de jovens, o Encontro decorrerá no Recinto de Oração do Santuário. “Ora, a padroeira do referido Instituto é a Virgem de Fátima. Como não vir a Fátima agradecer tantos dons que o Senhor nos tem concedido por seu intermédio!”, sublinha Fernando Alvarez.

“Este encontro foi convocado pelos iniciadores do Caminho Neocatecumenal, Kiko Argüello, Carmen Hernández e pelo Padre Mario Pezzi, à semelhança do que tem sido feito ao longo



de muitos anos, na sequência das Jornadas Mundiais da Juventude, ou na sequência da visita do Papa a determinado país, quando ocasião para tal se proporcione”, explica.

Os motivos da opção pela realização deste Encontro Vocacional no Santuário de Fátima são, ainda de acordo com este responsável, os seguintes:

“A decisão de este encontro Vocacional de jovens ser em Fátima tem vários motivos: primeiro, a vinda do Santo Padre Bento XVI e a graça que o Senhor derramará com a sua visita; segundo, a importância da Virgem de Fátima em relação à Europa: a chamada à conversão dirigida à Igreja e ao mundo, a sua

ligação com o Servo de Deus João Paulo II e a queda do muro de Berlim e do comunismo como bloco. Também é muito importante o facto de a Virgem ter aparecido a três crianças, tendo em conta os ataques que a família hoje está a sofrer, tanto em Portugal como no resto da Europa. Este encontro é uma chamada vocacional ao sacerdócio e à vida de clausura, mas também ao matrimónio cristão. Não podemos esquecer que Cristo, o filho de Deus, escolheu a Sagrada Família de Nazaré para vir ao mundo, crescer e realizar a sua missão de salvação no meio de nós”.

Leopoldina Simões

## Imagem de Nossa Senhora será levada à Festa da Fé

Daqui a uns dias, depois de ter recebido no Santuário de Fátima a visita do Santo Padre Bento XVI, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima será levada à cidade de Leiria, em mais uma das suas raras saídas da Capelinha das Aparições.

A Imagem, que deixará pela 11ª vez o Santuário de Fátima, estará presente na “Festa da Fé”, promovida pela Diocese de Leiria-Fátima.

Chegará ao Posto de Turismo de Leiria na sexta-feira, 21 de Maio, pelas 21:15. Após o acolhimento, será levada em procissão de velas até à Sé de Leiria.

No dia seguinte, às 21:00, haverá um momento de louvor a Nossa Senhora, com um concerto coral, numa organização conjunta com a autarquia municipal de Leiria.

A despedida da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, padroeira da Diocese de Leiria-Fátima junto com Santo Agostinho, está marcada para depois da Missa de encerramento, que será celebrada às 16:30 de 23 de Maio na Praça Paulo VI, seguida de procissão para a Igreja de Santo Agostinho.

Esta saída da Imagem de Nossa Senhora de Fátima enquadra-se no programa da “Festa da Fé”, que a Diocese de Leiria-Fátima realizará de 21 a 23 de Maio, numa iniciativa com carácter inédito em Portugal, em que a Igreja diocesana se propõe dar-se a conhecer nas suas diferentes estruturas, movimentos e pessoas.

“Um dos aspectos a salientar (nesta deslocação da Imagem

de Nossa Senhora a Leiria) é mostrar a ligação da diocese de Leiria-Fátima à sua padroeira: Nossa Senhora de Fátima. É ela que torna mais conhecida esta diocese no mundo. É a padroeira que vem em visita à cidade que é cabeça da diocese”, explicou D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, em conferência de Imprensa realizada a 12 de Abril na Sé Episcopal de Leiria, para apresentação desta actividade em que são parceiras várias entidades civis como a Câmara de Leiria, a Junta de Freguesia de Leiria, o Arquivo Distrital e a Entidade de Turismo de Leiria-Fátima, entre outras.

Preparam-se três jornadas de festa e celebração, com actividades pastorais, lúdicas, desportivas e culturais, abertas à participação de todos os diocesanos de Leiria-Fátima, mas com convite alargado a todos os interessados.

Será uma cidade em festa, uma vez que os principais espaços físicos de Leiria serão ocupados com actividades ou celebrações. Preparam-se dias, adianta D. António Marto, “de alegria, festa, encontro, numa palavra: fraternidade”.

A “Festa da Fé”, considera o bispo, será “uma oportunidade de a Igreja diocesana tomar consciência de si mesma, de que é uma comunidade viva, do seu contributo à sociedade, para que tenha um certo brio de si mesma”.

Leopoldina Simões

## Bispo do Porto preside à Peregrinação das Crianças

Está quase a chegar outro grande momento no Santuário de Fátima, com a realização da peregrinação anual das crianças aos pés de Nossa Senhora.

Este ano, preside a esta festa, que se realiza sempre nos dias 9 e 10 Junho e que enche o Santuário de alegria, cor e esperança, o bispo do Porto, D. Manuel Clemente.

Recorde-se que, “Quereis oferecer-vos a Deus?” é o tema da Peregrinação das Crianças

deste ano e que o hino composto em especial para esta peregrinação tem por tema “Flor que sorri”.

No seu programa, a Peregrinação inclui, no dia 9, a visita aos locais das aparições do Anjo; a oferta de flores a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições; e a participação na celebração de oração “Somos oferta para Deus”, na Igreja da Santíssima Trindade.

No dia 10 de manhã continuará a oferta das flores a Nossa Senhora e, na Igreja da Santíssima Trindade, a apresentação teatral “Jacinta, flor que sorri para o Céu”, que se repetirá de tarde.

O Rosário e a celebração da Missa, ainda durante a manhã de 10 de Junho, são sempre os dois momentos altos da peregrinação, que finalizará com uma celebração de despedida, na Igreja

da Santíssima Trindade, com o tema “Quereis oferecer-vos a Deus?”

O programa completo pode ser solicitado ou levantado directamente no Santuário de Fátima.

Em termos práticos de organização, o Santuário de Fátima, em coordenação com a GNR de Fátima, recomenda que no dia 10 de Junho, para evitar as longas esperas junto da portagem de Fátima, se poderão utilizar iti-

nerários alternativos à auto-estrada, a partir de Leiria (norte) e Torres Novas (Sul).

Recomenda-se também que todos os autocarros que transportam grupos de crianças para esta peregrinação venham identificados com um distintivo que o Santuário disponibiliza na sua página na Internet. Os autocarros vindos do norte, devem trazer o cartaz de cor laranja; os vindos do sul, o de cor azul.

### Fátima dos Pequenininhos

N.º 353 – Maio de 2010



Olá, amiguinhos!

Dos três pastorinhos a quem Nossa Senhora apareceu, a Jacinta era a mais pequena. Tinha apenas 7 anos. Apesar disso, logo na 1ª aparição, a 13 de Maio de 1917 quando Nossa Senhora lhes perguntou: “Quereis oferecer-vos a Deus...?”, também ela respondeu em unísono: “Sim, queremos”. E, naquela altura, talvez nenhum dos três percebesse o que é oferecer-se a Deus e, mais ainda, o que comportava o responder “sim, queremos”. Eles só sabiam uma coisa: que gostavam muito de Deus e só queriam fazer o que fosse do Seu agrado. E assim foi!

No caso da Pastorinha Jacinta, é uma admiração como ela soube tão bem oferecer-se toda a Deus: na oração, nos sacrifícios, nas dores e separação da família por causa da doença... enfim, tudo, tudo, ofereceu para agradar a Deus: a conversão dos pecadores, a paz no mundo, as intenções do Santo Padre, consolar o Coração Imaculado de Maria, que lhes parecia estar tão triste. E, na verdade, rezar, sacrificar-se por estas intenções, não será do agrado de Deus? – Claro que é. E o Santo Padre, que neste mês de Maio vem a Portugal? - Não está ele continuamente a oferecer-se também a Deus pela conversão dos pecadores?..

E qual dos meninos já ofereceu coisas destas para agradecer a Deus? – Mas, claro, estão sempre a tempo de fazer alguma coisa. Em homenagem à Pastorinha Jacinta, porque estamos a celebrar o centenário do seu nascimento, porque não, neste mês de Maio, rezar uma oração que ela rezava... e, como ela, oferecer um sorriso, uma boa acção, um pequeno sacrifício... pelos pecadores, pelo Santo Padre, pela paz! Cada oração ou sacrifício é a pétala de uma flor. Com as pétalas que conseguirem, podem construir flores para oferecer a Nossa Senhora. Como Ela ficaria contente! Podeis trazê-las ou mandá-las a Fátima, na

Peregrinação das Crianças, no próximo 10 de Junho. E assim, este mês de Maio será mesmo um belo “Mês de Maria”, como nós gostamos tanto de chamar ao mês em que Nossa Senhora apareceu.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Em artigo no "Osservatore Romano" o Reitor do Santuário sublinha ligação dos Papas a Fátima

## Os Papas e Fátima, o alcance de uma mensagem

Em artigo escrito para uma das edições de Maio do "Osservatore Romano", o jornal oficial da Santa Sé com edição semanal em Português, o Reitor do Santuário de Fátima destaca a devoção dos videntes, e sobretudo da Jacinta, para com o Papa.

"Em primeiro lugar trata-se de uma ligação pessoal, que ultrapassa a mera ligação institucional. Ela (a Jacinta) sente como seu o sofrimento do Santo Padre, numa atitude de solidariedade e de comunhão, próprias dos membros do Corpo Místico Cristo, que é a Igreja", escreve o Padre Virgílio Antunes que acrescenta depois que este lugar que o Papa ocupa na vida dos Pastorinhos alarga o alcance da mensagem de Fátima.

"O grande lugar que ocupa o Papa na vida dos pastorinhos, bem como nas revelações de Fátima, cria as condições para que a mensagem tenha um alcance universal e toque as questões fundamentais da história do mundo actual. Por outro lado, a ligação entre os Papas e Fátima, desde o iní-

cio deste fenómeno, leva um acontecimento de âmbito local ou, quando muito, nacional, a projectar-se à escala universal."

Quais os principais laços que unem Fátima e os Papas?

"São muitos os laços a unir Fátima aos Papas logo desde as primeiras notícias acerca das aparições. A própria história da relação entre os Papas e Fátima aponta para a convicção generalizada acerca do alcance eclesial e universal desta mensagem profética", escreve o Reitor que, no artigo publicado, destaca alguns dos principais momentos dessa união visível dos Sumos Pontífices a este santuário e em especial à mensagem que daqui é irradiada.

"A seriedade com que os Papas vêm a profecia de Fátima torna-se eloquente na consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria", conclui o Reitor.

"Pio XII, em Outubro e Dezembro de 1942, Paulo VI, em 1964, João Paulo II em 1984 e 2000, consagram o Mundo ao Coração Imaculado de Maria, correspondendo a um pedido

feito por Nossa Senhora aos três pastorinhos e veiculado pela Irmã Lúcia. Uma revelação particular chega ao Papa e ele toma-a como um pedido do Céu, por estar ciente que dela depende a paz universal, e que a conversão do Mundo e da Igreja são conduzidas pelas mãos de Maria. A profecia de Fátima tornou-se um motivo de esperança e salvação não somente para o séc. XX, vítima das maiores atrocidades, mas também para o terceiro milénio, iniciado sob os auspícios de novas calamidades humanas."

### Oferta especial

"L' Osservatore Romano", conhecido como "o jornal do Papa", é o jornal oficial da Santa Sé, com uma edição semanal em Português. Por ocasião da visita de Bento XVI a Portugal, este jornal lança, até 30 de Junho, uma campanha de angariação de novos assinantes. O valor da assinatura anual, para novos assinantes e durante este período, é de 80€, ao invés dos habituais 100€. Mais informações através do fax 0039 06 69882818.



A Rosa de Ouro, dom simbólico que os Papas entregam como sinal de particular benevolência ou em reconhecimento e recompensa de assinalados serviços prestados à Igreja ou a bem da sociedade, foi concedida ao Santuário de Fátima por Paulo VI na sessão de 21 de Novembro de 1964 do Concílio Vaticano II e benziada pelo Papa a 28 de Março de 1965. Foi entregue em Fátima pelo Cardeal legado Fernando Cento, em Maio de 1965.

## Casa Carmo acolhe Bento XVI

A Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo acolhe o Papa Bento XVI na sua peregrinação a Fátima. Bento XVI fica alojado no segundo piso, no mesmo quarto que acolheu o seu antecessor João Paulo II no ano 2000. Trata-se de um alojamento simples, composto por um quarto de dormir, um quarto de banho, um pequeno escritório e uma pequena sala de estar.

Voltado para um pátio interior, é um espaço em tudo semelhante aos outros desta Casa onde residem alguns dos sacerdotes capelães do Santuário, outros que aqui prestam serviço temporário, ou onde se alojam grupos de peregrinos em retiros ou para reuniões e encontros organizados

por movimentos e instituições da Igreja Católica.

O Santuário acolhe o Santo Padre de braços abertos, como é normal para quem procura receber da melhor forma possível as suas visitas, e como é típico da hospitalidade que caracteriza o povo português, para que Sua Santidade se sinta bem nesta que é a sua casa em Fátima.

Reza a história que, D. José Alves Correia da Silva mandou erigir uma primeira Casa de Nossa Senhora do Carmo, na mesma localização da actual. Com esta designação procurou perpetuar uma invocação mariana que Nossa Senhora tinha querido pôr em relevo nas suas aparições em Fátima, quando,

em Outubro de 1917, mostrou Nossa Senhora do Carmo aos videntes.

O novo e actual edifício da Casa de Nossa Senhora do Carmo foi inaugurado pelo Cardeal D. António Ribeiro em 13 de Maio de 1986. Com entrada pelo Santuário, e sob a designação geral de "Reitoria", ali funcionam os serviços administrativos e está patente a exposição permanente do Museu do Santuário, intitulada "Fátima Luz e Paz".

Do lado apostado, com acesso pela Rua de Santa Isabel, funciona a propriamente dita "Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo", que acolherá o Papa Bento XVI.

O "Voz da Fátima", na edição

de 13 de Junho de 1986, recorda, a inauguração da "nova Casa de Nossa Senhora do Carmo", no dia 13 do mês anterior.

Informa da presença do Cardeal D. António Ribeiro, que presidiu ao momento inaugural a convite do Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral, e a "quase totalidade dos bispos portugueses, e os bispos angolanos que participaram na peregrinação internacional". Testemunharam ainda a inauguração vários sacerdotes, "um grupo bastante grande de peregrinos que se encontrava ainda no Santuário, e um grupo de duzentos e cinquenta austríacos, da Cruzada Reparadora do Rosário". Havia presidido à Missa de 13 de

Maio e à Peregrinação o Cardeal D. Alexandre do Nascimento, arcebispo de Luanda.

A Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo mantém as finalidades que a "Voz da Fátima" anunciava na altura da inauguração do novo edifício: "Uma é servir para a realização de actividades pastorais, como retiros, encontros, cursos, etc. Outra é acolher os serviços administrativos do Santuário".

A ideia que presidiu à concepção e realização deste edifício, segundo o arquitecto Carlos Loureiro, autor do projecto, foi preservar a intimidade do peregrino que vem ao Santuário para rezar.

Leopoldina Simões

## Coro do Santuário anima celebrações

O Coro Adulto do Santuário de Fátima anima as celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio. São 80 vozes a cantar, que se juntam às dos muitos milhares de peregrinos que acolhem o Papa neste santuário nacional dedicado a Nossa Senhora.

Este coro, que tem a seu cargo a animação das principais celebrações no Santuário, teve início com a chegada à instituição, em meados dos anos 50, do organista Dr. Gregório.

"O primeiro e grande impulso-

nador da música litúrgica no Santuário, o Dr. Gregório, iniciou uma programação nova, mais actualizada. Em latim ou gregoriano, as celebrações de domingo eram animadas pelas vozes dos alunos dos seminários menores em Fátima e, nos dias 12 e 13, de Maio a Outubro, pela Schola Cantorum do Seminário Maior de Leiria", recorda o Padre Artur Oliveira, capelão do Santuário agora responsável pela área.

"Foi nessa altura que o Concílio Vaticano II introduziu a liturgia em língua vernácula. Começaram uns es-

boços de animação celebrativa das missas dominicais, com a ajuda de um grupo de voluntárias, das Servas de Nossa Senhora de Fátima e de empregadas do Santuário. O repertório era muito exíguo, de adaptações de língua estrangeira, foram-se preparando-se as colecções de cânticos, passando por dossiers, folhetos de vésperas, etc.", acrescenta o sacerdote.

O Padre Artur Oliveira, actual responsável pela secção de Música Sacra do Serviço de Pastoral Litúrgica, iniciou em 1977 no Santuário o trabalho de ensaio e



preparação de cantores. Em finais dos anos 70, as vozes femininas eram preparadas em Fátima e as masculinas no Seminário Maior de Leiria.

Na década seguinte foram recrutados alguns homens de Fátima para integrar este coro e assim nasce o coro misto do Santuário de Fátima, ao qual, desde os anos 90, se associam nas peregrinações aniversárias as vozes dos grupos corais das paróquias de Ourém e Alburitel.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima  
AVENÇA - Tiragem 95.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83  
Registo ERC n.º 100871  
ISSN 1646-8821

### Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões  
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora  
de Fátima (Morada do Santuário, com indicação  
"Para VF - Voz da Fátima")



## Foi assim que Jacinta amou a Igreja

Nosso Senhor Jesus Cristo confiou a um grupo de “doze” a Sua missão salvífica: “Foi-me dado todo o poder no céu e na Terra. Ide, portanto, fazer discípulos todos os povos, baptizando-os... ensinando-os... Eu vou permanecer convosco até à consumação dos tempos.” (Mt. 28, 18-20). São estes “doze” e os seus sucessores quem podem dar a suprema garantia da fidelidade da Igreja ao Espírito do Seu Fundador – daí que a unidade da Igreja, assim como a catolicidade tenham de se entroncar na apostolicidade. Com efeito, a Igreja não é uma se não estiver em consonância com a Igreja apostólica; a Igreja não é católica se não for idêntica àquela que nasceu de Jesus Cristo com os “Doze”. A apostolicidade é, por assim dizer, o fundamento das outras propriedades da Igreja de Cristo.

Apóstolo é aquele que viveu com Cristo desde o Baptismo de João e que pode dar testemunho da Sua Ressurreição (Cf. Act. 1, 21-22); é aquele que recebeu directamente de Cristo uma missão particular por força da qual há-de anunciar o Evangelho com autoridade; é um dos “doze” que Jesus escolheu directamente, ou alguém que a eles seja agregado, por indignação do Espírito Santo.

Dizer que a Igreja é “apostólica” significa afirmar que a Igreja de Jesus Cristo é aquela que parte desses “doze”. O que Cristo disse e fez chegou-nos pela via apostólica. Sem os Apóstolos não teríamos nada do seu Fundador. Mesmo depois do desaparecimento terreno dos “Doze” a Igreja continua a ser apostólica em virtude do Espírito que a assiste e nela suscita outros homens que perpetuam, na fidelidade às origens, a missão dos apóstolos.

A apostolicidade não se esgota no facto de a Igreja ter sido fundada sobre os apóstolos. A apostolicidade inclui, além disso, a fidelidade à doutrina de Cristo que os apóstolos nos transmitem. Essa fidelidade é garantida pela sucessão ininterrupta dos “Doze” na Igreja de Jesus. É, portanto, na sucessão apostólica ininterrupta que se há-de encontrar a ligação da Igreja de qualquer tempo à Igreja do primeiro tempo. É na sucessão apostólica que se há-

-de, em última análise, descobrir a raiz da Igreja verdadeira. A Igreja verdadeira será, portanto, aquela que se encontra na tradição, ligada aos “Doze” pela doutrina e pela sucessão.

Foi em Jerusalém e na Samaria que se formou a primeira comunidade dos crentes em Jesus de Nazaré, o Messias e o Filho de Deus. Durante os quarenta dias que comungou frequentemente com os seus discípulos, no seu estado de ressuscitado, Jesus deixou aos seus fiéis as instruções necessárias para a edificação do Reino de Deus por Ele anunciado, ordenando-lhes que



permanecessem na Cidade Santa de Jerusalém até que descesse o «Paráclito» (Jo. 14, 1). Com a sua inspiração e sustentados pelo Espírito Santo tornar-se-iam suas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da Terra (At. 1, 8).

No décimo dia, após a Ascensão, na festa hebraica chamada Pentecostes (2Mac. 12, 32) cumpriu-se a vinda do «Prometido pelo Pai», depois que, sob proposta de Pedro, com a eleição de Matias para o lugar de Judas, o traidor, estava de novo

completo o colégio dos “Doze”. Pedro aparece como cabeça do colégio dos “Doze” e guia da comunidade primitiva, anunciando corajosamente diante do povo, Jesus como Senhor crucificado, ressuscitado e subido ao céu.

Com a primeira festa do Pentecostes começa a verdadeira história da Igreja cristã. Naquele momento a Igreja foi proclamada solenemente e diante do mundo inteiro, ali representado pela pluralidade das línguas, como o novo Reino messiânico universal, independente da Sinagoga e sustentado pelo «Espírito da verdade» que o sustentará até ao fim dos tempos (Jo. 14, 17).

### A vida de Jacinta Marto

Foi esta Igreja que Jesus fundou sobre os Apóstolos que a Beata Jacinta Marto amou na sua simplicidade de criança. Ela viveu a sua experiência eclesial no contexto da sua paróquia e num tempo marcado por três grandes “devoções” populares: A Eucaristia, Nossa Senhora e o Papa.

Na vida dos videntes foi muito importante a vivência da Fé no seio de suas famílias que lhe transmitiram a primeira consciência de Fé, nomeadamente na devoção da reza diária do terço, que na sua inocência elas procuravam cumprir de modo quotidiano e com rapidez, como obrigação assumida em obediência a seus pais.

O amor à Igreja percebe-se na vida da Jacinta pela sua especial devoção ao Papa, na ocasião Bento XV (1914-1922) que sofreu todas as vicissitudes da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a depressão económica de 1919 e a revolução Bolchevique da Rússia iniciada em 1917. Jacinta Marto recebeu o especial carisma de rezar pelo Papa, que ela viu em grande sofrimento em contexto de violência, guerra e perseguição.

A oração reparadora que Jacinta Marto fazia conjuntamente com sacrifícios pela conversão dos pecadores tinha como intenção trazer à Igreja de Cristo todos aqueles que a tinham abandonado, ou nela viviam, mas como vidas duplas.

Ela percebeu, como Santo Agostinho, que não é possível chamar a Deus por Pai, se não tivermos a Igreja por Mãe.

P. Senra Coelho

### MOVIMENTO EM NOTÍCIA

#### Um ano para rever e programar

Recordando os centenários do nascimento do Francisco e da Jacinta, convidamos os responsáveis do movimento a reflectirem no que estão a fazer relativamente a vivência e difusão da mensagem.

Não basta ter um cargo. É necessário dar conta da missão recebida. E se há quem não esteja disposto a dar do seu melhor é preferível dar o seu lugar a outra pessoa. O momento que estamos a atravessar no campo da fé e da moral, pede aos responsáveis vigilância, muita oração e dinamismo apostólico.

Há zonas em Portugal, onde os responsáveis estão a fazer um trabalho eficiente. Não basta fazer reuniões. É indispensável ir ao encontro das pessoas. Esta é uma das missões mais necessárias e eficazes. Verifica-se onde isto acontece, há mais oração e vivência apostólica. É nas paróquias que brota a vida do movimento.

P. Antunes

#### Deixai vir a Mim as criancinhas

Realizou-se no dia dez de Abril, em Portalegre, um encontro de formação para orientadores de adoração eucarística com crianças e adolescentes. O encontro foi orientado por Maria Emília Carreira, responsável nacional pelo sector das crianças do M.M.F. É de salientar, também, a colaboração e envolvimento dos párocos da cidade por esta iniciativa. Deu início aos trabalhos, dando



as boas vindas aos participantes e congratulando-se com este evento, o P. Marcelino.

Participaram no encontro 24 catequistas, oriundas de diversas paróquias da Diocese. Estiveram também presentes no encontro o Padre Carlos, responsável pela catequese em Ponte de Sor e o P. Tarcísio de Castelo de Vide.

O período da tarde, foi enriquecido com a adoração eucarística, subordinada ao tema – **Adoremus Jesus, nosso melhor Amigo**. Responderam ao apelo 45 crianças. Presidida pelo P. João Maria, pároco de S. Lourenço e orientada pela Maria Emília Carreira, a adoração foi um momento único de oração profunda, experienciado por todas as crianças e participantes. Foi admirável observar a dignidade e seriedade como as crianças viveram este momento! Os ecos das famílias são encantadores!

O encontro terminou com uma breve avaliação, concluindo-se que foi uma experiência muito rica e gratificante.

O grupo do M.M.F. de Portalegre agradece a colaboração de todos na preparação deste encontro.

Emília Nazaré Aranha

QUOTA DO ASSOCIADO DO M. M. F., PARA RECEPÇÃO DA “VOZ DA FÁTIMA”: 3,50€/ANO

## Jacinta ama os pecadores

Em 19 de Agosto, nos Valinhos, Nossa Senhora recomenda de novo aos pastorinhos: “rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores pois vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas”.

Quando estavam junto ao poço a brincar, a senhora Olímpia veio trazer-lhes um cacho de uvas.

- Não comemos – decidiu a Jacinta – e oferecemos este sacrifício pelos pecadores...

E, correndo, foi dá-las a uns pobrezitos. O mesmo aconteceu com uma cesta de figos. Já iam

para lhes lançar a mão e os comer, quando a Jacinta se levanta e afasta rapidamente com medo de se tentar e comer. Numa outra ocasião, a mesma Jacinta descobre que as urtigas picavam muito e faziam doer. Ficou contente e disse ao irmão e à prima: - “Olhem, olhem! Outra coisa com que nos podemos mortificar!”

A Lúcia encontrou um bocado de corda e atou-o ao pulso. Ao sentir que fazia doer e que era mais uma oportunidade de mortificação, decidiram cortá-la e dividi-la pelos três. Ataram-na à cintura. A Jacinta, porque era mais tenrinha sofria muito com a

corda. A Lúcia impunha-lhe que não andasse com a corda, mas ela teimava e dizia:

- “Não! Quero oferecer este sacrifício a Nossa Senhora, em reparação e pela conversão dos pecadores”.

Em Outubro, Nossa Senhora voltou a dizer: “É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. E que não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido”.

Quando a Jacinta estava no hospital em Vila Nova de Ourém, a Lúcia foi visitá-la e perguntou-lhe:

- Sofres, Jacinta.

- «Sim, sofro muito, mas sofro tudo pela conversão dos pecadores e pelo Santo Padre.

Reparemos na certeza que a Jacinta tinha de que era amada por Deus e Nossa Senhora. A sua intimidade com ambos dava-lhe esta certeza e a felicidade na doença porque se sabia acompanhada e amada nas suas dificuldades.

A Jacinta respondeu à Lúcia quando esta lhe perguntou:

- «Jacinta, e que vais fazer no Céu?

- Vou amar muito Jesus, ao Imaculado Coração de Maria, pedir por ti, pelos pecadores, pelo Santo Padre, pelos meus pais e irmãos, e por todas as pessoas que me têm pedido para pedir por elas... Gosto tanto de sofrer por amor de Nosso Senhor e de Nossa Senhora!»

Quando, na saída para o hospital em Lisboa, a Jacinta se despede da Lúcia, recomenda-lhe:

«Ama muito a Jesus e ao Imaculado Coração de Maria e faz muitos sacrifícios pelos pecadores».

Certamente, também a cada um dos portugueses, a cada pessoa de qualquer nação, esta recomendação continua hoje a ser feita pela mesma vidente de Fátima: Ama muito Nosso Senhor e Nossa Senhora e reza pela conversão dos pecadores, reza por toda a humanidade.

Ao ir a Fátima, não volte de coração vazio.

Ir. Rita Azinheiro – S. N. S. F.